



Vivian Alves de Assis

**A dimensão mítica da pureza
metodológica em Kelsen: uma
leitura a partir da proposta
transurrealista de Luis Alberto
Warat**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-graduação em Direito do
Departamento de Direito da PUC-Rio.

Orientador(a): Prof. Rosângela Lunardelli
Cavallazzi

Rio de Janeiro
Maio de 2008



Vivian Alves de Assis

**A dimensão mítica da pureza
metodológica em Kelsen: uma leitura
a partir da proposta transrealista de
Luis Alberto Warat**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-graduação em Direito da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profa. Rosângela Lunardelli Cavallazzi

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

Profa. Gisele Cittadino

Departamento de Direito – PUC-Rio

Profa. Juliana Neuenschwander Magalhães

Faculdade de Direito – UFRJ

Profa. Maria Guadalupe Piragibe da Fonseca

Faculdade de Direito – Ibmec

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Vivian Alves de Assis

Bacharel em Direito pela PUC-Rio. Bolsista CNPq

Ficha catalográfica

Assis, Vivian Alves de.

A dimensão mítica da pureza metodológica em Kelsen: uma leitura a partir da proposta transrealista de Luis Alberto Warat / Vivian; orientador: Rosângela Lunardelli Cavallazzi. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Direito, 2008.

94 f. ; 29 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito.

Inclui referências bibliográficas.

1. Direito – Teses. 2. Senso comum teórico dos juristas. 3. pureza metodológica. 4. obstáculo epistemológico. 5. dimensão mítica. 6. Luis Alberto Warat. 7.. I. Cavallazi, Rosângela Lunardelli. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD 340

**Aos meus pais e irmã,
pelo amor, confiança e incentivo**

Agradecimento

À minha família, pelo amor incondicional e por me oferecerem a segurança e tranquilidade suficientes para a motivação ao trabalho que me dedico.

À minha orientadora, Rosângela Lunardelli Cavallazzi, por ser a principal responsável pela minha formação acadêmica, pela identificação profissional e pessoal, pela competência como pesquisadora e pedagoga, por ter aberto os horizontes da Epistemologia e da Linguagem na pesquisa jurídica. Principalmente pela paciência, carinho, amizade e por acreditar no meu trabalho.

Ao prof. Luis Alberto Warat, pela humildade, carinho e compreensão quando considerei que seria melhor a leitura desta dissertação depois da defesa. Pelas conversas surrealistas sobre projetos, livros, filosofia, arte, qualidade de vida. A paixão por suas obras permitiu a escolha deste tema.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, essenciais para a realização dessa dissertação.

Ao Fabio Pires Bento pelo amor, compreensão, carinho e revisão do trabalho.

Ao professor Augusto Werneck que me incentivou ao ingresso no mestrado da PUC-Rio. Pelas aulas magníficas e atenção na realização da minha monografia.

Aos funcionários da Secretaria do Departamento de Direito da PUC-Rio, Anderson, Carmen, Marcos e Lindinalva, pela atenção e competência.

Aos colegas da turma de mestrado mais polêmica que já se ouviu falar: João Pedro, Pedro, Marcelo, Orlando, Rodrigo, pelos conselhos e debates; Ana Luisa, Joana pela amizade e aprendizado; Teresa, Flávia pela identidade acadêmica e pessoal.

Aos colegas do grupo de pesquisa do CNPq, pela contribuição ao meu amadurecimento acadêmico e pelo intercâmbio transdisciplinar que me proporcionou.

As professoras Maria Guadalupe Piragibe da Fonseca, Liane Maria Maia Simoni e Maria Isabella Bottino do Ibmec, pela confiança e pelo aprendizado pedagógico constante.

RESUMO

Assis, Vivian Alves de; Cavallazzi, Rosângela Lunardelli . Rio de Janeiro, 2008. **A dimensão mítica da pureza metodológica em Kelsen: uma leitura a partir da proposta transrealista de Luis Alberto Warat.** p. 94 Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação analisa o postulado da pureza metodológica como princípio da Teoria Pura do Direito de Hans Kelsen em sua perpetuação no senso comum teórico dos juristas, revelando as suas dimensões míticas. A releitura de Kelsen é realizada à luz das críticas à pureza metodológica desenvolvidas por Luis Alberto Warat principalmente em sua obra “A Pureza do Poder”. O estudo inclui referências conceituais de Roland Barthes, Gaston Bachelard e Antonio Negri, vinculadas a propostas de sistemas ilusórios criativos, como a modernidade imanente e o surrealismo. O referido postulado é contextualizado no arcabouço paradigmático moderno como obstáculo epistemológico para a produção de um saber crítico que construa novos objetos de conhecimento no campo jurídico.

Palavras-chave

Senso comum teórico dos juristas; pureza metodológica; obstáculo epistemológico; dimensão mítica; Luis Alberto Warat

Abstract

Assis, Vivian Alves de; Cavallazzi, Rosângela Lunardelli **The Dimension of Kelsen's Methodological Purity: A Reading According to the Transsurrealistic Proposal of Luis Alberto Warat** Rio de Janeiro, 2008. p. 94 Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation examines the premise of methodological purity as a principle of Hans Kelsen's Pure Theory of Law, in this perpetuation of the theoretical juristic common sense, revealing its mythic dimensions. A rereading of Kelsen is realized in the light of criticism of methodological purity developed by Luis Alberto Warat, principally in his work "The Purity of Power". The study includes conceptual references of Roland Barthes, Gaston Bachelard and Antonio Negri, related to the proposals of creative illusory systems, such as immanent modernity and the transurrealism. That premise is contextualized in the modern paradigms as epistemological obstacles for the production of a critical wisdom which builds new objects of knowledge in the juridic field.

Keywords

theoretical juristic common sense; methodological purity; epistemological obstacle; mythic dimension; Luis Alberto Warat

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2 Constituição de sistemas ilusórios	16
2.1. O esgotamento da modernidade hegemônica	16
2.2. Modernidade imanente e o surrealismo: sistemas ilusórios criativos	29
3. Resgatando Kelsen: para uma crítica qualificada	44
3.1. Kelsen em defesa da juridicidade	44
3.2. Crítica waratiana ao postulado da pureza metodológica	53
4. A dimensão mítica da pureza metodológica como obstáculo epistemológico	63
4.1. Processo de mitificação da pureza metodológica	63
4.2. A pureza metodológica: obstáculo epistemológico na perspectiva de um pensamento crítico	75
5. À guisa de conclusão: rumo a perspectivas no campo jurídico que revelem dimensões críticas na construção de objetos de conhecimento	85
6. Bibliografia	89